



COMUNICADO DE IMPRENSA

LÍDER MUNDIAL PEDE NEGOCIAÇÕES DE BOA FÉ NO PLANO DE PAZ PARA A UCRÂNIA NA INAUGURAÇÃO DO NOVO COMPLEXO DA MAIOR MESQUITA DA GRÃ-BRETANHA RECONSTRUÍDA APÓS INCÊNDIO EM 2015



“Sinto apenas dor e angústia ao ver o mundo a avançar cada vez mais rápido para uma terrível guerra mundial”

“À medida que continuam a apoiar a Ucrânia enquanto ela se defende, as potências mundiais também devem envidar todos os esforços para acabar com a guerra por meio de negociações de paz e negociações de boa fé.”

“Quaisquer que sejam os erros cometidos pelo Estado Russo, devemos ter em mente o quadro mais amplo de que, se a guerra não terminar, isso levará a uma crise global cada vez mais profunda”

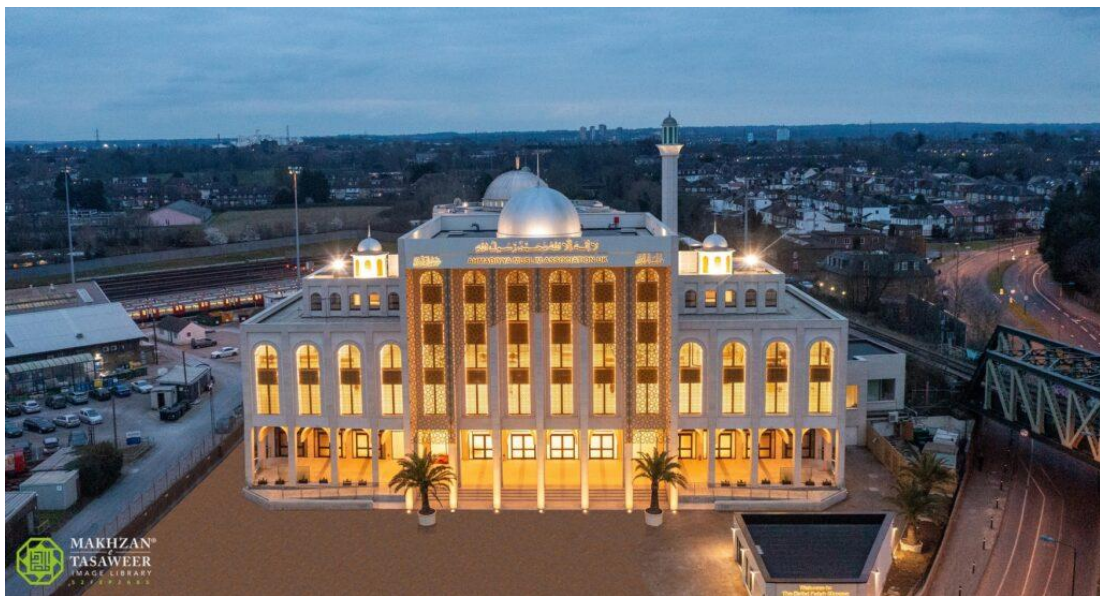
“Que incentivo a Rússia e os seus líderes terão para cessar as hostilidades se souberem que a sua retirada os levará à ruína certa?”



No dia 4 de março de 2023, o *Chefe Supremo, o Quinto Califa da Comunidade Islâmica Ahmadiá Internacional*, Sua Santidade, Hadrat Mirza Masroor Ahmad, proferiu o discurso principal no 17º Simpósio Nacional da Paz, organizado pela Comunidade Islâmica Ahmadiá do Reino Unido.



O evento também serviu como inauguração do novo edifício de cinco andares da Mesquita Baitul Futuh, que foi reconstruído após um incêndio em 2015.



Antes dos procedimentos formais do Simpósio da Paz, Sua Santidade descerrou a placa e liderou os participantes em oração silenciosa para marcar a inauguração do novo complexo que inclui dois salões multiuso, escritórios e alojamento para os hóspedes.



O evento contou com uma audiência superior a 1500 pessoas, incluindo 500 dignitários e convidados, oriundos de 40 países, incluindo Ministros, Embaixadores de Estados e vários Membros do Parlamento.



Durante o evento, Sua Santidade conferiu à Barbara Caroline Hofmann, fundadora da instituição de caridade ASEM, *Prémio da Comunidade Islâmica Ahmadiya para a Promoção da Paz de 2019*, em reconhecimento pelo seu trabalho de caridade para cuidar de crianças órfãs da guerra.



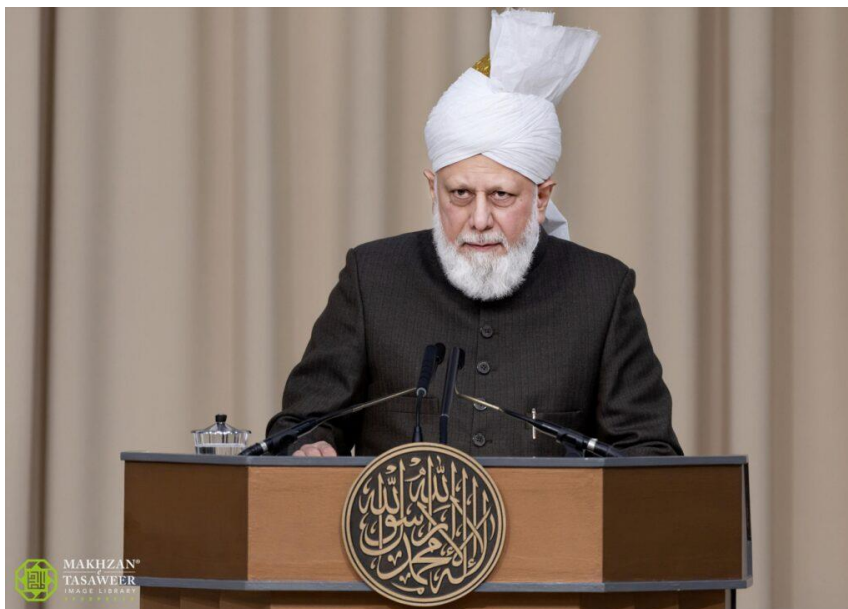
Sua Santidade também conferiu ao Dr. Tadatoshi Akiba, Ex-Presidente de Câmara de Hiroshima, *Prémio da Comunidade Islâmica Ahmadiya para a Promoção da Paz de 2022*, em reconhecimento pelos seus esforços na campanha pelo desarmamento nuclear.



No seu discurso, Sua Santidade alertou sobre a perigosa trajetória da guerra na Ucrânia e exortou os líderes mundiais a **“esforçarem-se para chegar a um acordo mutuamente aceitável”** e a fazerem esforços urgentes para encontrar a paz, para que o **“ciclo de violência incessante”** não gire com **“fúria cada vez maior”**.

Sua Santidade disse que uma Terceira Guerra Mundial está perigosamente próxima e apresentou versículos do Sagrado Alcorão para delinear soluções que são extremamente necessárias para encontrar uma saída.

Durante o seu discurso, Sua Santidade também destacou o verdadeiro propósito da construção de Mesquitas e chamou a atenção para o vínculo que cada Mesquita deve ter com a *Caaba Sagrada* em Meca.



Hazrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“Os muçulmanos são ordenados a construir as suas mesquitas em direção à Caaba, a Casa Sagrada em Meca, e a fazer oração na sua direção. No entanto, não basta simplesmente virar a direção física para a Caaba. Em vez disso, os muçulmanos e as suas mesquitas devem cumprir os objetivos da Caaba, descritos no versículo 98 do capítulo 3 do Sagrado Alcorão, onde afirma que quem entra na Casa Sagrada de Allah ‘entra em paz’. Este versículo do Alcorão significa que um verdadeiro muçulmano, ao entrar numa mesquita, deve entrar num estado de paz e deve ser um farol de paz e segurança para os outros cumprindo os direitos e mandamentos de Deus.”

Hazrat Mirza Masroor Ahmad disse ainda:

“Todas as nossas mesquitas refletem espiritualmente a Caaba Sagrada, servem não apenas como um local de adoração ao Deus Todo-Poderoso, mas também são um meio de cumprir os direitos da humanidade e estabelecer a paz no mundo.”

Sua Santidade afirmou que, por muitos anos, a Comunidade Islâmica Ahmadiana tem organizado eventos como o Simpósio da Paz nos seus esforços para estabelecer a paz.



Hazrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“Embora tenhamos pregado essa mensagem por muito tempo, ela parece ter caído em saco roto. Acho que a razão fundamental é que a grande maioria do mundo se afastou de Deus Todo-Poderoso e vê ganhos materialistas e buscas mundanas como o seu objetivo final. Foi devido a tais atividades vãs e gananciosas que a humanidade foi arrastada para duas guerras mundiais desastrosas e perturbadoras durante o século 20. Em vez de aprender com os horrores do passado, o mundo mergulhou novamente em guerras e conflitos.”

Sua Santidade disse que os ensinamentos islâmicos fornecem soluções para estabelecer a paz.

Hazrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“O Sagrado Alcorão orientou que todas as oportunidades possíveis para alcançar a paz devem ser perseguidas, não importa quão pequenas sejam as probabilidades de sucesso. No versículo 10 do capítulo 49, Deus Todo-Poderoso, afirma que quando duas nações estão em guerra, os terceiros devem tentar reconciliá-los e levá-los a um acordo pacífico. Se o agressor continuar em guerra, cabe às outras nações unir as forças e usar a força proporcional e legítima para deter o opressor. No entanto, uma vez que as suas atrocidades cessarem, nenhuma retaliação injusta ou vingança é permitida.”



Hazrat Mirza Masroor Ahmad disse ainda:

“O versículo 9 do capítulo 5 do Sagrado Alcorão afirma categoricamente que a inimizade de qualquer nação ou partido não vos impeça de defender os verdadeiros padrões de justiça e equidade. Portanto, as sanções punitivas ou outras medidas injustas que impeçam qualquer país de avançar no pós-guerra e limitem a sua liberdade e prosperidade devem ser evitadas a todo o custo.”

Voltando-se a atual guerra na Ucrânia, Sua Santidade mostrou quão pertinentes são esses princípios islâmicos.

O califa da Comunidade Islâmica Ahmadia disse que, embora a guerra na Ucrânia não mostre sinais de diminuição, alguns líderes políticos estão a declarar que ***“após o fim da guerra, a Rússia deve ser sujeita a sanções e deve ser obrigada a pagar por suas ações.”***

Destacando os perigos de tais declarações, Hazrat Mirza Masroor Ahmad elogiou um artigo na imprensa britânica e disse:

“Recentemente, um artigo do jornalista Matthew Parris foi publicado no The Times, afirmando que tais declarações, antes de quaisquer negociações de paz significativas, eram imprudentes e serviriam apenas para inflamar ainda mais uma situação volátil... Acho que ele está certo em apresentar este aviso. Que incentivo terão a Rússia e os seus líderes para cessar as hostilidades se souberem que a sua retirada os levará à ruína certa?”

Falando sobre as declarações de alguns políticos belicosos que são atribuídas aos ensinamentos Islâmicos, Hazrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“Acho que é importante manter os canais de comunicação abertos e tentar encontrar os termos de acordo mutuamente aceitáveis. No entanto, se o agressor persistir em causar estragos e destruição e recusar-se a recuar, o Islão ensina que outras nações devem unir-se e usar força proporcional e necessária para acabar com as crueldades.”



Hazrat Mirza Masroor Ahmad continuou e disse:

“O objetivo das partes intervenientes deve ser sempre a paz em vez de vingança ou humilhação do agressor. A intenção subjacente nunca deve ser encher os próprios bolsos ou explorar o conflito para promover interesses escusos. Caso contrário, aqueles que foram humilhados, sem dúvida, vão guardar um sentimento de injustiça e ressentimento. Tais frustrações estão fadadas a transbordar e levarão a mais conflitos e, assim, o ciclo de violência incessante continuará a girar com fúria cada vez maior”.

Sua Santidade alertou sobre como a guerra na Ucrânia poderia desencadear mais conflitos e guerras.

Hazrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“A verdade é que muitas vezes a guerra gera guerra. Existem preocupações genuínas de que o conflito na Ucrânia possa escalar ou encorajar outras nações a abandonar os esforços diplomáticos e recorrer à força para resolver os seus conflitos. Por exemplo, a situação em Taiwan está a tornar-se cada vez mais precária à medida que a China tenta impor o seu controlo. Portanto, os líderes mundiais, os meios de comunicação social e outros não devem cair na armadilha de pensar que a guerra na Ucrânia pode ser facilmente controlada.”

Sua Santidade disse que os líderes mundiais e os meios de comunicação social não devem ***“cair na armadilha de pensar que a guerra na Ucrânia pode ser facilmente controlada”*** e deu o exemplo do conflito em Taiwan para alertar que a guerra pode espalhar-se ainda mais se outras nações abandonarem os esforços diplomáticos e recorrer à força.

Sua Santidade forneceu soluções práticas para acabar com o ciclo de guerra à luz dos ensinamentos islâmicos.

Hazrat Mirza Masroor Ahmad declarou:

“O mundo conhece bem como apoiar as vítimas e os que sofrem injustiças, como é o caso da nação ucraniana neste momento. No entanto, podem ficar surpreendidos ao ouvir que o Islão ensina os muçulmanos a ajudar não apenas a vítima ou o oprimido, mas também o perpetrador e o opressor. É claro que isso não significa que forneçam ao agressor os meios ou liberdade para infligir mais crueldades. Em vez disso, “ajudar” um agressor significa impedi-lo de cometer mais brutalidades e injustiças.



Hazrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“Quaisquer que sejam os erros cometidos pelo Estado Russo, devemos ter em mente o quadro mais amplo de que, se a guerra não terminar, isso levará a uma crise global cada vez mais profunda com consequências potencialmente catastróficas. Os blocos opostos ficarão ainda mais entrincheirados. Os ódios tornar-se-ão ainda mais enraizados, aumentando a probabilidade de uma guerra mundial. Portanto, à medida que continuam a apoiar a Ucrânia enquanto ela se defende, as potências mundiais também devem envidar todos os esforços para acabar com a guerra por meio de negociações de paz e negociações de boa fé.”

Hazrat Mirza Masroor Ahmad expressou a sua tristeza ao ver o que o futuro reserva e disse:

“Por muitos anos, tenho alertado sobre os riscos de uma guerra mundial em grande escala e tenho falado sobre como as suas consequências mortais e destrutivas estão muito além de nossa compreensão. Tendo advertido por muito tempo sobre tal guerra, não fico satisfeito com o facto de que estamos a aproximar-nos cada vez mais dela e que outros estão a expressar agora os sentimentos e medos semelhantes. Em vez disso, sinto apenas tristeza e angústia ao ver o mundo a mover-se cada vez mais rápido em direção a uma terrível guerra mundial na qual as vidas de milhões de pessoas inocentes serão perdidas ou permanentemente destruídas.”

Hazrat Mirza Masroor Ahmad disse:

“Que tipo de futuro deixaremos para aqueles que ainda estão por vir? Em vez de deixar um legado de paz e prosperidade para as nossas gerações futuras, o nosso presente de despedida para elas não será nada além de morte, destruição e miséria. Certamente, é o meu grande medo que as atuais tensões geopolíticas saiam de todo o controlo e, por fim, levem a uma guerra nuclear ... Portanto, oro do fundo do meu coração para que Allah Todo-Poderoso tenha misericórdia da humanidade e que as pessoas do mundo, nomeadamente os seus líderes e formuladores de políticas, entendam antes que seja tarde demais.”

Antes do discurso principal, ao aceitar o Prémio da Comunidade Islâmica Ahmadiana para a Promoção da Paz de 2019, Barbara Caroline Hofmann, fundadora da ASEM, disse:

“Estou muito feliz em compartilhar este prémio, esta honra que me deram esta noite com todo o meu pessoal, porque não fiz isso sozinha, fizemos juntos.”



O vencedor do *Prémio da Comunidade Islâmica Ahmadia para a Promoção da Paz de 2022*, Dr. Tadatoshi Akiba disse:

“Vocês [a Comunidade Islâmica Ahmadia] eram um dos primeiros no mundo a reconhecer e protestar contra as armas nucleares a 10 de agosto de 1945. O Segundo Califa declarou naquele dia que, ‘É o nosso dever religioso e moral anunciar ao mundo inteiro que não consideramos lícito tal derramamento de sangue.’ Tardiamente, o mundo finalmente chegou à mesma conclusão... As palavras de Vossa Santidade nos orientam.”

O evento, que voltou após um intervalo de 4 anos devido à pandemia de Covid-19, foi concluído com uma oração silenciosa conduzida por Sua Santidade.



Antes dos procedimentos formais, Sua Santidade reuniu-se pessoalmente com vários dignitários e convidados, enquanto no dia seguinte, Sua Santidade reuniu-se com várias delegações internacionais no seu gabinete em Islamabad, em Tilford, Surrey.





PARA MAIS INFORMAÇÃO, FAÇA O FAVOR DE CONTACTAR

Associação Ahmadiã do Islão em Portugal

Rua São João de Deus, Lote 73 r/c, 1675-100 Quinta do José Luís, Pontinha, Portugal

Telefone: 00351-214420981 Telemóvel: 00351-917009796 Fax: 00351-214782504 E-mail: ahmadiportugal@hotmail.com Site: www.alislam.pt